

**PROJETO ALUNO DESTAQUE**



**A qualidade mais valiosa para o aprendizado é uma atitude positiva.**

**Bobbi De Porter**

**Monte Negro, RO/ 2022**

## **PROJETO ALUNO DESTAQUE**

**TEMA:** ALUNO DESTAQUE.

**ABRANGÊNCIA:** ALUNOS DE 1º AO 5º ANO.

**DURAÇÃO:** MARÇO À DEZEMBRO.

**APOIO:** EQUIPE PEDAGÓGICA.

### **JUSTIFICATIVA**

Ao defrontar com várias circunstâncias ocorridas no dia a dia dentro da sala de aula percebemos que há uma falta de interesse por parte dos educandos, causando assim defasagem no ensino aprendizagem, criando falta de comprometimento com as atividades propostas pelo professor, em decorrência disso criou-se a expectativa de trabalhar o Projeto Aluno Destaque com o objetivo de melhorar o desempenho dos educando não só dentro da sala de aula ou na realização das atividades e trabalhos escolares, mas que esse possa contribuir de forma integral no contexto escolar, influenciando o aluno a participar das aulas de higiene, comportamento, convívio entre os colegas, ter assiduidade, pontualidade e colocar em prática as normas estabelecidas pela escola através de incentivos não apenas os alunos das turmas, mas envolvendo todos num só contexto buscando um só objetivo, não visando apenas o prêmio e sim com intuito de aprender os princípios básicos e colocar em prática tanto na escola quanto fora dela, sendo capaz de demonstrar o conhecimento adquirido no convívio familiar e social tornando-os comportamentos inadequados em valores conquistados, tendo oportunidade de refletir ações praticadas que podem prejudicar uma equipe toda, havendo desestruturação no aprendizado. Esse projeto irá incentivar e dar oportunidade ao aluno interagir entre os demais para atingir um objetivo em comum e tornar um cidadão consciente de suas próprias atitudes, capaz de mudar e reestruturar no meio social.

### **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

No contexto educacional a motivação é um importante desafio com que nós devemos confrontar, pois tem implicações diretas na qualidade do envolvimento do aluno com o processo de ensino aprendizagem. A motivação é tida como um elemento fundamental no uso de recursos do indivíduo, de modo a se alcançar um objetivo. Uma criança possui um comportamento ativo e empenhado no processo de aprendizagem e, desta forma aprende melhor. De acordo com VYGOTSKS (2003) o pensamento propriamente dito é produto da motivação, isto é, dos nossos desejos, necessidades e interesses. Diante disso é necessário que o professor use

estratégia que possibilite ao educando integrar novos conhecimentos, usando assim métodos ajustados as suas necessidades, não desprezando o papel que a motivação representa para este processo. O ensino só tem sentido quando interfere na aprendizagem, por isso é necessário conhecer como o professor ensina e entende como o aluno aprende (PAIVA, 2008). Só assim o processo educativo poderá resultar e o aluno conseguirá aprender a pensar, a sentir e a agir. Não há aprendizagem sem motivação, assim um aluno está motivado quando sente necessidade de aprender e atribui significado ao aprendido.

## **OBJETIVO GERAL**

- Estimular as crianças quanto à importância da participação e cooperação de toda turma no contexto escolar para melhor desempenho da aprendizagem.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Incentivar as crianças a participar ativamente das atividades escolares de forma integral;
- Refletir ações indevidas que causam transtornos a turma e atrapalha na aprendizagem;
- Criar estratégias que comprometam todos da equipe, para estimularem os mesmos num só objetivo;
- Envolver os alunos num contexto geral, tornando-os responsáveis pela sua própria ação, dando oportunidade para conquistar seu espaço no meio social.

## **METODOLOGIA**

O projeto tem por objetivo incentivar a participação integral da criança no contexto escolar, abrangendo alunos de 1º ao 5º ano do ensino fundamental o qual envolve toda equipe principalmente orientação juntamente com os professores, sendo que é feito um acompanhamento geral por parte da orientação escolar que elabora fichas contendo critérios estabelecidos a serem cumpridos pelas crianças, das turmas que competem entre si, os mesmos são analisados semanalmente pelos professores da turma e orientação, quando estão em aulas presenciais, sendo que neste ano a análise será feita por meio de mídias e passarão as informações para orientação, onde os quais atribuirão uma nota para cada meta, que ao final de cada bimestre é somada para se obter a classificação, aos alunos vencedores, e esse é contemplado com um certificado, os alunos ficam em destaque do bimestre, e esse recebe um certificado da escola parabenizando pelo mérito como forma de incentivo à leitura e colaboração da família no desempenho desse aluno.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será por meio de observações e análise dos critérios estabelecidos pela orientação escolar e atividades propostas e notas atribuídas pelos professores diante das ações realizadas.

## **RECURSOS**

### **RECURSOS HUMANOS:**

- Alunos;
- Professores;

- Gestores;
- Outros profissionais.

### **RECURSOS MATERIAIS:**

- Sulfite;
- Tinta HP;
- Cartolina;
- Computador
  
- Recursos tecnológicos, aplicativos e mídias digitais;

### **REFERÊNCIAS**

- Revista Nova Escola.
  
- Uol Educação (demais sites de educação na internet)

[www.piaget.g12.br/tag/alunos-destaques/](http://www.piaget.g12.br/tag/alunos-destaques/)

[www.administradores.com.br/](http://www.administradores.com.br/)

<https://alunosonline.uol.com.br/>

**Portaria N° 01/2020/SEMED/MN** Alterada pela Portaria N° 02/2020/SEMED/MN de 26 de agosto de 2020.

**RESOLUÇÃO N. 015/CME/MN/2020, DE 02 DE JULHO DE 2020.** Orientar a implementação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, Validar, Aprovar e Adotar o Referencial Curricular do Estado de Rondônia para Referencial Curricular de Monte Negro/RO nas etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental anos iniciais e finais para o Sistema Municipal.

**RESOLUÇÃO CNE/CP N° 2, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2017,** Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica – BNCC.

|   |   |   |
|---|---|---|
|  | <p style="text-align: center;">GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA<br/> PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MONTE NEGRO<br/> SEC. MUN. DE GESTÃO EM EDUCAÇÃO - SEMED<br/> Fundo Municipal de Educação-FME<br/> E. M.E.F. Maria de Abreu Bianco<br/> Rua José Valadares, s/nº Setor 03, Quadra 15 Telefone: (69) 3530 - 2358<br/> DEC. DE CRIAÇÃO: 009/17.02.03, Dec. de DEN: 013/13.04.04 e Dec. de Alteração de Denominação:<br/> 035/18.06.04<br/> AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: Parecer Nº 022/2020/CME/MN. e a Resolução Nº<br/> 017/CME/2020.</p> |  |
|---|---|---|

## PROJETO CIDADANIA



Ao formarmos uma sociedade igualitária estamos formando cidadãos críticos e responsáveis.

**Monte Negro, RO – 2022**

## **PROJETO CIDADANIA**

Toda a sociedade que pretende assegurar a liberdade aos homens deve começar por garantir-lhes a existência.

*Léon Blum*

### **TEMA:**

**EXERCER A CIDADANIA, REFORMULAR ATITUDES E VALORES.**

**ABRANGÊNCIA:** Alunos de 1º ao 5º ano.

**DURAÇÃO:** Durante o ano letivo.

**RESPONSÁVEIS:** Equipe Pedagógica e professores.

### **JUSTIFICATIVA**

A E.M.E.F. Maria de Abreu Bianco com este projeto propõe agregar a formação, atitudes e valores positivos, contribuindo para a vida do educando na vida social, reduzindo os problemas socioculturais que refletem diretamente na escola.

Sendo que a comunidade deixou de lado suas responsabilidades, perdendo os valores éticos criados na família e tornando o trabalho em equipe escolar muito dificultoso e árduo, sendo que muitos pais deixaram de cumprir seus deveres e responsabilidades, ficando esta tarefa exclusivamente para a escola na educação dos seus filhos, o que não é correto.

Vendo que a escola é a principal responsável pela educação de qualidade e a carência dessas informações no âmbito familiar, é cada vez maior este agravante e esse é um fator que compromete a vida das crianças e adolescentes em todo país, surgindo assim a necessidade de trabalhar este Projeto, visando que através das informações transmitidas pela escola, possamos juntos, educadores e educandos, despertar nas famílias o interesse de cooperar, resgatando os valores e o conceito para se viver bem na sociedade.

Portanto O Projeto Cidadania realizar-se-á durante o ano letivo, nas dependências da Escola.

## REFERENCIAL TEÓRICO

O século XX, marcado pela experiência de duas guerras mundiais, além da articulação de uma nova ordem mundial, baseada no aumento de desigualdades econômicas e sociais, bem como também na teoria liberal do Estado, novas questões devem trazidas para a concepção do termo cidadania, passando de uma visão formal, onde cidadania significa “a condição de membro de um Estado-nação” (LESSA, 1996, p. 73) a conceituação chega à noção da cidadania substantiva, “definida como a posse de um corpo de civis, políticos e especialmente sociais” (LESSA, 1996, p. 73).

Resgatando historicamente a categoria cidadania temos que, na Grécia antiga (séculos VIII e VII a.C.) chega-se ao conceito por exclusão, ou seja, o indivíduo é considerado cidadão desde que, não seja: escravo, mulher, criança. Cidadania não era a relação de todos e sim de poucos.

O *status* de cidadania, inicialmente, era marcado pelos direitos civis, onde os contratos conferiam liberdade ao indivíduo para possuir, mas não garantia a efetividade da posse. Numa passagem Marshall (1967) coloca que o direito à liberdade de palavra, por exemplo, não adianta se, devido à falta de educação o indivíduo não tem nada a dizer, ou seja, apenas com a garantia ou prescrição do direito, não se tem necessariamente a marca da cidadania nas relações sociais.

Numa sociedade Feudal a qualidade de cidadão era marca do poder de participar de determinada comunidade quando o indivíduo reunia direitos (civis, políticos), servindo então para distinguir classes na medida de desigualdade, “não havia nenhum código uniforme de direitos e deveres com os quais todos os homens – nobres e plebes, livres e servos – eram investidos em virtude de sua participação na sociedade” (Marshall: 1967, p.64), ou seja, numa sociedade de classes desiguais, não havia um princípio de igualdade de cidadãos, portanto, ocorria um processo de desigualdade e de exclusão social, não se garantindo a todos a cidadania.

Em seus estudos Marshall (1967, p. 63) assinala o desenvolvimento do sentido da expressão de cidadania, até o fim do século XIX, em três partes: civil, relacionados aos direitos necessários à liberdade individual, ligados às questões de justiça, por isso afetos aos tribunais de justiça; político, pertinente a participação do exercício do poder político, afeto ao parlamento; e, social, no sentido do mínimo de bem estar econômico e segurança do direito de participar, ligado aqui ao sistema educacional e serviços sociais. Inicialmente esses três direitos (civil, político e social) se confundiam porque as instituições não estavam definidas.

Nos fins do século XIX e início do século XX há “um interesse crescente pela igualdade como um princípio de justiça social e uma consciência do fato de que o reconhecimento formal de uma capacidade igual no que diz respeito a direitos não era suficiente” (MARSHALL, 1967: p. 83), mas os direitos sociais surgidos compreendiam um mínimo e ainda não faziam parte integrante do conceito de cidadania.

Foi numa dinâmica de avanços e recuos, que os elementos que compõem a cidadania, foram tomando forma. Chegou um momento em que “os três elementos distanciaram-se uns dos outros” (MARSHAL, 1967, p. 66) tornando-se estranhos, a ponto de, segundo o autor, poder se estabelecer a formação de cada um num século diferente: no século XVIII, os direitos civis, que se estabeleceram de forma semelhante ao que existe atualmente, consistindo numa aquisição de direitos; no finalmente os direitos sociais que somente no século XX, atingiu o mesmo patamar dos demais direitos.

Marshall (1967, p. 62) concebeu a cidadania como “modo de viver que brotasse de dentro de cada indivíduo e não como algo imposto a ele de fora.”, consiste numa “igualdade humana básica de participação.”

Neste aspecto, Corrêa (2002, p. 212) propõe a noção moderna da cidadania “enquanto igualdade humana básica de participação na sociedade, concretizada através da aquisição de direitos.” Para Herkenhoff (2001, p. 19), a “história universal da cidadania é a história da caminhada dos seres humanos para afirmarem sua dignidade e os direitos inerentes a toda pessoa humana”, assim, cidadania possui quatro dimensões que podem resumir sua essência: a dimensão social e econômica, no que diz respeito às proteções ao trabalho, ao consumidor, assistência aos desamparados, face ao projeto econômico neo-liberal instalado; a dimensão educacional, onde “ninguém pode ser excluído dela, ninguém pode ficar de fora da escola e ao desabrigo das demais instituições e instrumentos que devem promover a educação do povo” (HERKENHOFF, 2001, p. 219) e; dimensão existencial, onde “a cidadania é condição para que alguém possa, realmente, ser “uma pessoa” (HERKENHOFF, 2001, p. 219).

Marshall (1967, p. 76) estabelece que “cidadania é um status concedido àqueles membros integrais de uma comunidade”.

## **OBJETIVO GERAL**

Incentivar os educadores à exercer a cidadania, tendo atitudes e valores éticos diante dos problemas ocorridos na comunidade, percebendo a importância de ser solidário, tendo respeito mútuo com outros indivíduos, conhecendo seus limites de direitos e deveres.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Propor ações solidárias que ajudem no bem estar da comunidade;
- Promover ações de valorização e preservação do meio ambiente em que a criança está inserida;
- Realizar palestras de conscientização com profissionais qualificados, tais como: da saúde, polícia militar, entidades cristãs, entre outros;
- Explorar temas que estimulem as crianças a refletirem sobre as problemáticas atuais na sociedade;
- Reconhecer os direitos e deveres do cidadão assegurados por lei;
- Estimular os educadores à refletirem os conceitos e valores de cada cidadão para com os outros;
  
- Possibilitar as interações das crianças por meio de atividades participativas;

- Elevar o interesse em praticar hábitos saudáveis, que possam contribuir para a vida da criança.

## **METODOLOGIA**

- Realizar ações solidárias que ajudam a comunidade, exemplo: cortes de cabelos, medição da pressão e glicose;
- Promover palestras de conscientização com apoio de profissionais qualificados;
- Trabalhar temas que motivam a criança a refletir os direitos e deveres do cidadão, exemplo: respeito, solidariedade, drogas etc.
- Apresentação dos trabalhos realizados nas salas de aula à outras turmas, bem como, apresentações de músicas, teatros, entre outros;
- Exploração dos temas como boas maneiras, demonstrados através de cartazes.

## **RECURSOS**

- Humanos: equipe gestora, professores, apoio e crianças.
- Materiais: cartolina, pincel, cola sulfite, entre outros.
- Data show, laptop, caixa amplificada.
- Recursos tecnológicos, aplicativos e mídias digitais.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação deste Projeto será através de observações e exposições das atividades desenvolvidas pelos professores e crianças de cada turma, ou seja, a avaliação será contínua, pois este projeto trará resultados à longo prazo.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

DALLARI, D.A. **Direitos Humanos e Cidadania**. São Paulo: Moderna, 1998. p.1.

ABRANCHES, Sérgio H. Nem cidadãos sem seres livres: o dilema político do indivíduo na ordem liberal-democrática. **Dados - Revista de Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: IUPERJ, n. 28, p. 5, 25, 1985.

ALVES, Luis Roberto. Educação, cultura e cidadania: comunicações da periferia. **Revista Comunicação & Educação**. São Paulo: Ed. Moderna / ECA-USP, n. 15. p.35-44, mai./ago. 1999.

CHAUÍ, M. Cidadania Cultural, Novamerica, n.82, junho, 1999

GUIMARÃES, A. S. A. Racismo e Antirracismo no Brasil S. Paulo, Edit. 34, 1999

MARCOS (subcomandante) La Marcha del color de latierra. (Comunicados, cartas y mensajes del Ejército Zapatista de laLiberación Nacional del 2000 al 2 de abril del 2001) México, rizoma, 2001.

ONU / UNESCO *Declaración de México sobre Educaciónen Derechos Humanos en América Latina y el Caribe*, Ciudad de México, diciembre 2001.

**Portaria N° 01/2020/SEMED/MN** Alterada pela Portaria N° 02/2020/SEMED/MN de 26 de agosto de 2020.

**RESOLUÇÃO N. 015/CME/MN/2020, DE 02 DE JULHO DE 2020.** Orientar a implementação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, Validar, Aprovar e Adotar o Referencial Curricular do Estado de

Rondônia para Referencial Curricular de Monte Negro/RO nas etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental anos iniciais e finais para o Sistema Municipal.

**RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2017**, Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica – BNCC.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MONTE NEGRO  
SEC. MUN. DE GESTÃO EM EDUCAÇÃO - SEMED

Fundo Municipal de Educação-FME

E. M.E.F. Maria de Abreu Bianco

Rua José Valadares, s/nº Setor 03, Quadra 15 Telefone: (69) 3530 - 2358

DEC. DE CRIAÇÃO: 009/17.02.03, Dec. de DEN: 013/13.04.04 e Dec. de Alteração de Denominação:  
035/18.06.04

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: Parecer Nº 022/2020/CME/MN. e a Resolução Nº  
017/CME/2020.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE NEGRO



## PROJETO: META DE LEITURA



“Fica sempre um pouco de perfume nas mãos que oferecem rosas.”

Monte Negro – RO 2022

## PROJETO: META DE LEITURA

**PROBLEMATIZAÇÃO:** Dificuldade de leitura e interpretação, bem como na grafia das palavras e concentração.

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Todo ano letivo de 2022.

**PÚBLICO ALVO:** Todas as crianças do 1º ao 5º Ano.

**JUSTIFICATIVA:**

Despertar em nossas crianças a importância e a valorização da leitura em seu cotidiano para que possa desenvolver seu senso crítico e construir um mundo onde a leitura faça a diferença.

As histórias estão presentes em nossa cultura há muito tempo e o hábito de contá-las e ouvi-las tem inúmeros significados. Está relacionada ao cuidado afetivo, a construção da identidade, ao desenvolvimento da imaginação, a capacidade de ouvir o outro e a de se expressar. Além disso, a leitura de histórias aproxima a criança do universo letrado e colabora para a democratização de um de nossos mais valiosos patrimônios culturais – a escrita. Por isso é importante favorecermos a familiaridade das crianças com as histórias e a ampliação de seu repertório. Isso é possível por meio de contato regular da leitura desde cedo e de sua participação frequente em situações diversas de conto de leitura.

Esse projeto visa fazer com que o aluno tenha prazer pela leitura e desenvolva a compreensão e interpretação do que leu. Assim, o livro deve ser mostrado e aberto com dimensão de prazer e de alegria, para que o aluno perceba que ler é uma viagem maravilhosa e não apenas mais uma das atividades da escola.

**OBJETIVO GERAL:**

Aproximar as crianças do universo escrito e dos portadores de escrita (livros e revistas) para que eles possam manuseá-los, observar a beleza das imagens, relacionarem textos e ilustrações, manifestar sentimentos, experiências, ideias e opiniões, definindo preferências e construindo critérios próprios para selecionar o que irão ler.

Incentivar o gosto pela leitura de textos de diferentes gêneros e níveis de compreensão, levando-os a desenvolver sua percepção crítica de mundo e das múltiplas formas de expressão da linguagem, visando alcançar uma boa oralidade dentro e fora do ambiente escolar no processo de ensino aprendizagem.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Despertar o gosto pela leitura.
- Diferenciar os diferentes gêneros textuais.
- Desafiar-se com relação às possibilidades nos números das leituras.
- Melhorar o vocabulário e por consequência o nível do diálogo entre os grupos de amigos no ambiente escolar apropriando-se de uma linguagem padrão e melhorando-a.
  
- Ampliar a visão crítica do mundo.
- Construir o hábito de ouvir e sentir prazer nas situações que envolvam a leitura de histórias.

- Desenvolver na criança a facilidade de se expressar em público, inicialmente, perante aos colegas de sala.
- Desenvolver a escrita e a interpretação de textos.
- Avaliar os textos escritos e emitir opiniões.

#### **METODOLOGIA:**

Será apresentado e divulgado o projeto no primeiro bimestre/2022, tanto para docentes, discentes, demais funcionários e comunidade escolar.

Ficarão expostos livros na biblioteca da escola em um local pré-determinado onde todos os alunos de forma sistemática, terão acesso para escolha do livro a ser lido e posteriormente devolvido e interpretado ao professor ouvinte, designado pela Equipe Gestora e Pedagógica da Escola.

Será realizado na biblioteca um pequeno cadastro para cada aluno onde serão computados os dados da retirada e devolução, seguida da interpretação do livro lido.

No final de cada bimestre, será realizada a contagem de livros lidos e interpretado por cada criança.

Será feito a divulgação dos três leitores que realizaram o maior número de leitura e interpretação do texto.

Serão premiados semestralmente de forma simbólica a criança que tiver alcançado o maior número de leitura.

#### **RECURSOS HUMANOS:**

Docentes, discentes e Equipe gestora, administrativa, técnico-pedagógica e de apoio.

#### **RECURSOS MATERIAIS:**

- Livros de diferentes autores e gêneros textuais (biblioteca da Escola Maria de Abreu Bianco).
- Recursos tecnológicos, aplicativos e mídias digitais;

#### **REFERÊNCIAS:**

2002 Fundações Victor Civita – Todos os direitos reservados – 1ª edição – Ago/2002 – 3ª impressão: Out/2002.

**Portaria N° 01/2020/SEMED/MN** Alterada pela Portaria N° 02/2020/SEMED/MN de 26 de agosto de 2020.

**RESOLUÇÃO N. 015/CME/MN/2020, DE 02 DE JULHO DE 2020.** Orientar a implementação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, Validar, Aprovar e Adotar o Referencial Curricular do Estado de Rondônia para Referencial Curricular de Monte Negro/RO nas etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental anos iniciais e finais para o Sistema Municipal.

**RESOLUÇÃO CNE/CP N° 2, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2017,** Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica – BNCC.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MONTE NEGRO  
SEC. MUN. DE GESTÃO EM EDUCAÇÃO - SEMED

Fundo Municipal de Educação-FME

E. M.E.F. Maria de Abreu Bianco

Rua José Valadares, s/nº Setor 03, Quadra 15 Telefone: (69) 3530 - 2358

DEC. DE CRIAÇÃO: 009/17.02.03, Dec. de DEN: 013/13.04.04 e Dec. de Alteração de Denominação:  
035/18.06.04

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: Parecer Nº 022/2020/CME/MN. e a Resolução Nº  
017/CME/2020.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE NEGRO



## PROJETO RECREIO DIRIGIDO



2022

AUTORES: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

ABRANGÊNCIA: ALUNOS DE 1º AO 5º ANO

INTERDISCIPLINAR

## **PROJETO RECREIO DIRIGIDO**

### **INTRODUÇÃO**

Ao perceber que o momento do recreio apenas limita-se ao ato de correr, com frequência ocorrência de quedas, empurrões e esbarrões, percebeu-se a necessidade de desenvolver um projeto com a intenção de tornar o recreio muito mais saudável tendo como proposta principal transformar esse tempo em um momento lúdico e mais prazeroso com diversas brincadeiras onde as crianças consigam se socializar com os demais colegas. Dessa forma, o aluno tem a oportunidade de desenvolver dentro de si limites, regras e respeito ao próximo. Faz-se entender assim que o recreio é um momento de aprendizagem com novas significações em uma constante construção.

Esse projeto será realizado com a participação da coordenação pedagógica, professores e demais profissionais a fim de atender alunos do 1º ao 5º ano da escola Maria de Abreu Bianco. Atendendo e de acordo com a Portaria 01/2020/SEMED.

### **JUSTIFICATIVA**

O recreio escolar ou intervalo das aulas é um momento presente na vida de todo estudante. A hora do recreio é a hora do lanche, todos sabem, hora do descanso, lazer e nada melhor do que fazer desse momento um momento lúdico construindo assim relações sócio afetivas.

O período do recreio também é o momento em que quase todos os alunos se reúnem e as brincadeiras de correr, pular e lutar são as preferidas, principalmente pelos meninos, ocasionando acidentes e pequenas confusões. Com a intenção de amenizar essas ocorrências e proporcionam um ambiente mais saudável, o recreio dirigido oferecerá brincadeiras e atividades lúdicas adequadas ao espaço e ao momento, e de acordo. Com a Portaria 01/2020/SEMED.

### **OBJETIVO GERAL**

Conscientizar aos nossos educados quais são as ações, atitudes e procedimentos mais adequados para o horário e espaço físico da escola.

### **OBJETIVO ESPECÍFICO**

Criar uma nova cultura na comunidade escolar. Resgatar brincadeiras saudáveis e atrativas aos alunos tentando minimizar assim comportamentos agressivos que possam surgir e proporcionar aos alunos do 1º ao 5º ano momentos de interação e reflexão.

## **PÚBLICO ALVO**

Alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I

### **Etapas de desenvolvimento do Projeto:**

1ª Etapa: Sensibilizar e Conscientizar os alunos sobre o que deve e não dever ser feito na hora do recreio.

Responsáveis todos os profissionais da Instituição.

2ª Etapa: Organização do programa de atividades do recreio.

Responsáveis todos os profissionais da Instituição.

3ª Etapa: Implantação do projeto, momento em que as atividades serão aplicadas conforme o planejamento e onde será avaliada a participação de todos os envolvidos no projeto e onde serão feitos os ajustes necessários.

### **Atividades – Brincadeiras**

Jogos como: dama, dominó, quebra – cabeça, pula cordas, amarelinha entre outras. Realizar durante todos os dias da semana.

## **CONCLUSÃO**

Uma vez implantado o Projeto Recreio Dirigido, espera-se que os alunos melhorem seus comportamentos e boas maneiras, incorporando novas posturas e atitudes para que assim possam observar a eficiência do Projeto.

## **REFERÊNCIAS**

QUEIROZ, Tânia Dias: Pedagogia Lúdica : Jogos e brincadeiras de A a Z, 1 ed: são Paulo Redul, 2002.

VYGOTSKY, LeontivLúria – linguagem, desenvolvimento e aprendizagem, scipione, RJ 1988.

BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. 15. Ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra – 1980.

**Portaria N° 01/2020/SEMED/MN** Alterada pela Portaria N° 02/2020/SEMED/MN de 26 de agosto de 2020.

**RESOLUÇÃO N. 015/CME/MN/2020, DE 02 DE JULHO DE 2020.** Orientar a implementação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, Validar, Aprovar e Adotar o Referencial Curricular do Estado de Rondônia para Referencial Curricular de Monte Negro/RO nas etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental anos iniciais e finais para o Sistema Municipal.

**RESOLUÇÃO CNE/CP N° 2, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2017,** Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica – BNCC.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MONTE NEGRO  
Fundo Municipal de Educação – FME  
E.M.E.F. Maria de Abreu Bianco  
Rua José Valadares, s/n Setor 03, Telefone (69) 3530-2358

DEC. DE CRIAÇÃO: 009/17.02.03, Dec. de DEN: 013/13.04.04 e Dec. de Alteração de Denominação: 035/18.06.04

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: Parecer N° 024/2020/CME/MN

e a Resolução N° 017/CME/2020 de 26/11/2020



## **Escola Municipal Ensino Fundamental Maria de Abreu Bianco**

**Direção:** Rosana Ferreira do Nascimento Rondover e Idalina José da Cruz

**Supervisão:** Kátia de Lima Pinto e Valdinéia Ferreira dos Santos

**Orientadora:** Malriza Lucas da Silva

**PROJETO:** *OS DESAFIOS DE ENSINAR AS QUATRO OPERAÇÕES DA MATEMÁTICA BÁSICA ATRAVÉS DOS MÉTODOS LÚDICOS*

**TURMAS:** 1° AO 5° ANO

**PERÍODO DE DESENVOLVIMENTO:** ANO LETIVO DE 2022

**META:** Aumentar o número de docentes a capacidade de desenvolver suas habilidades e autonomia de trabalhar de maneira lúdicas na prática do seu dia a dia em sala de aula os cálculos da matemática básica e atingir o máximo de alunos os conhecimento básico das quatro operações básica da matemática.

### **JUSTIFICATIVA**

Analisando as dificuldades de alguns professores ao utilizar métodos lúdicos ao trabalhar as quatro operações, vimos às necessidades de elaborar um projeto simples e sistemático para desenvolver de acordo com os conteúdos da matemática, principalmente as operações de subtração, adição, multiplicação e divisão.

*A aprendizagem da matemática nos primeiros anos do fundamental deve ser encarada como um processo que exige a aproximação dessa área de conhecimento com diversos outros componentes curriculares, destacando – se principalmente a aprendizagem e o domínio da língua materna.*

(Livro Bem Me Quer, Manual do professor, 3° ano do Ensino Fundamental dos anos iniciais, página VII, ano 2017).

Diante desse contexto percebe-se o quanto é importante valorizar o conhecimento empírico d

os alunos, familiarizando os conteúdos das operações da matemática básica e ensinando-os de forma lúdica e abrindo caminhos de aprendizagens, transformando os discentes em seres pensantes e praticantes dos raciocínios lógicos.

De acordo com o teórico Vygotsky, ele afirma que:

Tomar consciência de alguma operação significa transferi-la do plano de ação

para a linguagem, isto é recriá-la na imaginação para que seja possível exprimi-la em palavras.

( VYGOTSKY,2000,P.275)

Assim, nota-se o quanto é necessário colocá-la na prática pedagógica do cotidiano do professor possíveis atividades lúdicas, que leva o educando a recriar nas suas imaginações de forma que os mesmos ampliam seus conhecimentos do raciocínio lógico.

Veja o quanto é importante trabalhar com dinâmicas para desenvolver o ensino aprendizagem, onde os alunos podem colocar nas práticas do seu dia a dia as operações básicas da matemática.

Diante do contexto educacional, também são relevantes valorizar as vivências cotidianas de nossos discentes, pois já trazem o conhecimento prévio dos números naturais, formas e espaço, etc.

Esta visão nos faz refletir metodologicamente, pois o educador precisa-se desenvolver seu papel no ensino aprendizagem, utilizando diversas maneiras de ensinar, para que todos os alunos consigam entender de fato os conteúdos curriculares.

Atualmente, a fundamentação teórica metodológica a seguir é a BNCC, Base Nacional dos Comum Curricular, onde traz todas as temáticas por unidades com os objetivos do conhecimento e habilidades que o educador deve atingir esses conhecimentos com seus alunos.

Veja o que diz um fragmento da mesma:

*A sociedade contemporânea impõe um olhar inovador e inclusive a questão centrais do processo educativo: o aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado. No novo cenário mundial, comunicar-se, ser criativo, analítico- crítico, participativo, produtivo e responsável requer muito mais do que acumulação de informação.*

( BNCC, 2017, p.17)

A sociedade hoje vive tecnologicamente, as crianças não são igual às de antigamente, onde se vivia com poucas ou nenhuma opção de ferramentas tecnológicas, diferente da atualidade, o mundo em si está totalmente informatizado e isso exige do docente atualizar seus conhecimentos nas áreas tecnológicas.

Contudo, ao vivenciar esses dois anos de pandemia ao corona vírus, observa-se a grande defasagem no ensino aprendizagem e para isso requer da escola um trabalho metodológico dif

erenciado e com muita dedicação, e nada melhor do que a metodologia lúdica, onde o aluno aprenda através de brincadeiras, jogos, e muita oralidade, assim as aulas será muito prazerosa e certamente terá um índice de aproveitamento satisfatório.

Para que este projeto fluir, será monitorado pela supervisão, bem como acompanhado no planejamento coletivo.

## **OBJETIVO GEREAL**

Desenvolver a aprendizagem do educando de maneira lúdica as quatro operações básicas da matemática e proporcionar diversos caminhos metodológicos para que o discente aprenda a importância dos cálculos matemáticos, bem como compreender o processo de resoluções da adição, subtração, multiplicação e divisão.

## **OBJATIVOS ESPECÍFICOS**

- Trabalhar no ensino aprendizagem as práticas das quatro operações com metodologias lúdicas.
- Desenvolver no educando o gosto de aprender as operações da matemática através da ludicidade.
- Utilizar diferentes métodos lúdicos, para que o discente compreenda cada processo resolutivo das quatro operações.
- Aplicar atividades diferenciadas com jogos na própria sala, bem como a oralidade contínua na rotina das aulas de matemática.

## **METODOLOGIA**

O projeto será desenvolvido com os professores de primeiro ao quinto ano, onde os mesmos serão orientados durante os planejamentos coletivos para que se adéque os conteúdos e ministram de forma lúdica.

Confeccionar materiais pedagógicos que atendam o ensino das quatro operações da matemática básica através de métodos lúdicos.

Elaborar fichas para o registro das atividades lúdicas realizadas em sala de aula, bem como registrar os desempenho dos alunos.

## **AVALIAÇÃO**

O projeto será avaliado através de observação e acompanhamento na elaboração do plano de aula semanal e os resultados da aprendizagem dos alunos.

Esse método avaliativo terá atividades lúdicas e orais, bem como escritas as diversas maneiras de trabalhar as quatro operações da matemática básica.

## **RECURSOS HUMANOS**

Supervisão

Professores

Alunos

## **RECURSOS PEDAGÓGICOS**

Caixas de papelão

Réguas

Colas

Cartolinas

Papel sulfite

Pincéis

E.v.a

Tesouras

Papel de presente

Papel cartão

## **BIBLIOGRAFIA**

<https://m.educador.brasilecola.uol.co> ( acesso em 10 de fevereiro de 2022).

### **Sugestão de atividades**

Faça um dado com adição, subtração, multiplicação e divisão e coloca os números das seguintes formas:

Ex:

$$2 + 1 = ?$$

$$3 - 2 = ?$$

$$2 \times 2 = ?$$

$$6 : 3 = ?$$

### **Como trabalhar?**

Convida duas crianças para ir à frente da sala, um de cada vez joga o dado e responde conforme a operação que apresentar no dado.

Ex:

A brincadeira da batata quente.

### **Como trabalhar?**

Entrega para o aluno da primeira fila um objeto qualquer, para que este objeto seja passado de mão em mão, enquanto o professor vai falando, batata quente, quente, quente,..... queimou, neste momento o aluno que estiver com o objeto vai responder a operação conforme o professor preparou.

Ex:

$$5 + 5 = ?$$

$$2 \times 5 = ?$$

Pode trabalhar com o ábaco.

Pedir para o aluno formar o número de determinada operação.

Ex:

$$10+10=?$$

$$3 \times 8=?$$

### **Como trabalhar?**

O professor levará o ábaco para a sala de aula ou pode também desenhar na lousa, e pedir para o aluno escrever o resultado da determinada operação organizado no plano de aula do professor conforma a sua rotina da aula de matemática.

### **Outros exemplos:**

Bingo das 4 operações

Fichas numéricas

Dominó das 4 operações

